CENTRO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO CIVIL





AZIMUTE & MULTCURSOS

Primeiros Socorros

Curso de Formação de Bombeiros

REPULHO

Primeiros Socorros

- Aula
- Avaliação de Vítimas
- Análise Secundária

OBJETIVOS

- Ao final da aula o participante será capaz de:
- Definir o que é Análise Secundária
- Conhecer os procedimentos para a verificação dos Sinais Vitais
- Conceituar sinal e sintoma
- Saber como executar uma avaliação subjetiva
- Saber executar um exame físico detalhado

Avaliação de Vítimas

- Como vimos anteriormente, a Avaliação da Vítima divide-se em duas etapas distintas, a Análise Primária e a Análise Secundária, onde naquela devemos detectar e corrigir de imediato os problemas encontrados, já nessa após um exame detalhado iniciaremos os devidos cuidados e a preparação para o transporte da vítima.

Avaliação de Vítimas

- Análise Secundária: Processo ordenado que visa descobrir lesões ou problemas clínicos que , se não tratados, poderão ameaçar a vida.
- Através de interpretações dos achados na verificação dos sinais vitais, exame físico e na entrevista.

Avaliação de Vítimas

- Uma parte da Análise Secundária é objetiva, feita através da verificação dos sinais vitais e do exame detalhado da cabeça aos pés na vítima.
- Outra parte é subjetiva, o que quer dizer que devemos colher dados sobre o ocorrido com testemunhas que presenciaram o fato ou ainda com a própria vítima, desde que ela esteja em plenas faculdades mentais.

Avaliação de Vítimas

- Através da avaliação dos sinais e sintomas apresentado pela vítima o socorrista poderá determinar o tipo de emergência, bem como os procedimentos específicos a serem adotados.

Avaliação de Vítimas

- Sinais: São detalhes que você poderá descobrir fazendo uso dos sentidos – visão, tato, audição e olfato – durante a avaliação da vítima.
- Sinais comuns de lesão incluem sangramento, inchaço (edema), aumento de sensibilidade ou deformação; já sinais mais comuns de doenças são pele pálida ou avermelhada, suor, temperatura elevada, pulso rápido.

Avaliação de Vítimas

- Sintomas: São sensações que a vítima experimenta e é capaz de descrever.
- Pode ser necessário que o socorrista faça perguntas para definir a presença ou ausência de sintomas.
- Pergunte a vítima consciente se sente dor e onde.

Avaliação de Vítimas

- Além da dor, outros sintomas que podem ajuda-lo no diagnóstico incluem náuseas, vertigem, calor, frio, fraqueza e sensação de mal estar.

Dúvidas



Avaliação de Vítimas

Sinais Vitais

- Refletem o estado atual do sistema respiratório e do sistema circulatório, quando na execução da Análise Secundária, devemos vislumbrar o seguinte:

Avaliação de Vítimas

- Verificar a frequência respiratória e a qualidade da respiração
- Verificar a frequência cardíaca e a qualidade do pulso
- Verificar a pressão arterial

Avaliação de Vítimas

Avaliação dos Sinais Vitais

- Frequência Respiratória (FR) – deve ser a primeira a ser avaliada, de forma discreta a fim de que o paciente não perceba e interfira no resultado controlando a respiração.

➢ Palpar o pulso radial para evitar que a vítima perceba que o socorrista está checando a respiração.

Avaliação de Vítimas



REPULHO

Avaliação de Vítimas

- A respiração normal é fácil, sem dor e sem esforço.
- Observar a expansão do tórax da vítima
- Contar os movimentos torácicos durante 30(trinta) segundos, multiplicando-se por 2 (dois), obtendo-se a frequência de movimentos respiratórios por minuto (m.r.m)
- Se a respiração for irregular, contar durante um minuto.

Avaliação de Vítimas

- Observar a qualidade da respiração, avaliando se ela está:
- ➢ Normal
- ➢ Superficial
- ➢ Profunda
- ➢ Rápida
- ➢ Lenta

Avaliação de Vítimas

- Verificar o tipo da respiração:
  - Regular
  - Simétrico
  - Ruídos anormais

Avaliação de Vítimas

Frequência respiratória em repouso

FREQUENCIA RESPIRATÓRIA EM REPOUSO - NAS FAIXAS ETÁRIAS

FREQUENCIA RESPIRATÓRIA EM REPOUSO		
FREQÜÊNCIA	Idade acima de 8 anos	NORMAL – de12 a 20 rpm
		LENTO – menor que 12 rpm
		RÁPIDO – maior que 20 rpm
	Idade entre 1 a 8 anos	NORMAL – de 20 a 40 rpm
		LENTO – menor que 20 rpm
		RÁPIDO – maior que 40 rpm
	Idade abaixo de 1 ano	NORMAL – de 40 a 60 rpm
		LENTO – menor que 40 rpm
		RÁPIDO – maior que 60 rpm

Dúvidas



Avaliação de Vítimas

- Frequência Cardíaca (FC)

➢ Continue apalpando o pulso radial e efetue a contagem dos batimentos por minuto

➢ Conte durante 30 (trinta) segundos e multiplique por 2 (dois) e obtenha a frequência cardíaca que representa a quantidade de batimentos por minuto (b.p.m)

Avaliação de Vítimas

- Quando os batimentos forem irregulares, deve-se contar por um minuto para obter a frequência correta.
- Adotar como parâmetros os seguintes valores:

Avaliação de Vítimas

FREQUENCIA CARDÍACA EM REPOUSO		
FREQÜÊNCIA	Idade acima de 8 anos	NORMAL – 60 a 100 bpm
		LENTO – menor que 60 bpm
		RÁPIDO – maior que 100 bpm
	Idade entre 1 a 8 anos	NORMAL – de 80 a 100 rpm
		LENTO – menor que 80 bpm
		RÁPIDO – maior que 100 bpm
	Idade abaixo de 1 ano	NORMAL – de 100 a 160 rpm
		LENTO – menor que 100 bpm
		RÁPIDO – maior que 160 bpm

Avaliação de Vítimas

- Pressão Arterial (PA) – É a pressão exercida pelo sangue circulante contra as paredes internas das artérias.

- É constituída por duas mensurações:
- PA máxima (sistólica)
- PA mínima (diastólica).

Avaliação de Vítimas

- Sistólica: pressão máxima exercida pelo sangue contra as paredes internas das artérias durante a contração do coração (sístole).
- Diastólica: pressão mínima exercida pelo sangue contra as paredes internas das artérias durante o relaxamento do coração (diástole).

Avaliação de Vítimas

- Técnica empregada para a verificação:

➢ Expor o braço da vítima acima do cotovelo, certificando-se de que não há compressão.

➢ Fixar o manguito do esfigmomanômetro cerca de 4 (quatro) centímetros acima do cotovelo da vítima.

Avaliação de Vítimas

- Posicionar o estetoscópio sobre a artéria braquial do mesmo braço da vítima
- Fechar a válvula e insuflar ar pela pera até o manômetro marcar 200mmhg.
- Abrir a válvula lentamente, cerca de 5mmhg
- O som do primeiro batimento indicará a pressão arterial sistólica
- Continuar permitindo a saída do ar suavemente, ao cessar o som dos batimentos indicará a pressão arterial diastólica (no manômetro).

Avaliação de Vítimas





REPULHO

Avaliação de Vítimas

- Valores normais de pressão arterial:

Idoso – acima de 50 anos	140-160/90-100 mmHg		
Idade acima de 16 anos	120/80 mmHg		
Idade – 16 anos	118/75 mmHg	Idade – 6 anos	95/62 mmHg
Idade – 12 anos	108/67 mmHg	Idade – 4 anos	85/60 mmHg
Idade – 10 anos	100/65 mmHg	RN (3Kg)	52/30 mmHg

Avaliação de Vítimas

- O resultado poderá apresentar-se:

➢ Normal (normotenso)

➢ Alterado (hipertensão ou hipotensão)

Avaliação de Vítimas

- Análise subjetiva:
- Colher dados com o próprio paciente, familiares ou testemunhas, que possam ajudar no atendimento, usando a regra mnemônica **S A M P L A :**

➢ (S) – Sinais e Sintomas: verificar as queixar do paciente e associar aos sinais encontrados

➢ (A) – Alergias: substâncias como alimentos, medicamentos, plantas, pós, picadas de insetos, entre outras.

Avaliação de Vítimas

- (M) – Medicamentos: prescrito ou não por médico.
- (P) – Problemas antecedentes: genético, hereditário ou adquirido.
- (L) – Líquidos e Alimentos Ingeridos: última refeição.
- (A) – Ambiente: Observar a cena da emergência, indícios que possam sugerir a causa ou o agravamento do problema.

Avaliação de Vítimas

- Exame detalhado da cabeça aos pés (exame físico).
- O exame físico pode ser realizado de duas formas:

➢ Exame físico dirigido para queixa principal, quando a vítima estiver consciente e capaz de se comunicar eficazmente e quando houver queixa de doença ou traumatismo específico.

Avaliação de Vítimas

- Exame físico detalhado, quando a vítima estiver inconsciente ou incapaz de comunicar-se eficazmente (pessoas com deficiência mental, drogados, estrangeiros, entre outros) ou nos poli traumatismos.
- Comece o exame físico da cabeça aos pés, fazendo uma rápida observação geral do corpo da vítima. Olhe, escute e sinta qualquer tipo de problema, um odor estranho pode ser indicativo de algo errado com a vítima.

Dúvidas



Avaliação de Vítimas

- Crâneo e face:

➢ Verifique a presença de cortes e contusões no couro cabeludo

➢ Examine a parte posterior da cabeça e em seguida a superior

➢ Verifique possíveis fraturas nos ossos da face

➢ Verifique se há deformidades e afundamentos

➢ Verifique se há hemorragias nos olhos, boca, nariz e ouvidos.

Avaliação de Vítimas

- Pescoço:

➢ Procure ferimentos abertos, edemas, hematomas, desvio de traqueia, etc.

Avaliação de Vítimas

- Tórax:

➢ Não levante ou vire a vítima com suspeita de trauma de coluna, pescoço e crâneo.

➢ Toque suavemente o tórax, buscando deformidades, afundamentos, edemas, etc.

➢ Verifique a expansão e simetria

Avaliação de Vítimas

- Abdômen:
  - Verifique se há a presença de ferimentos abertos.
  - Eviscerações
  - Apalpe os quadrantes, buscando encontrar anormalidades tais como rigidez, dor entre outros.

Avaliação de Vítimas

- Região Genital:
- ➢ Não exponha a região genital se não tiver indícios de trauma
- ➢ Identifique sangramentos e objetos encravados ou empalados.
- ➢ Nos homens, verifique a presença de priaprismo (este é um importante sinal de lesão da medula)

Avaliação de Vítimas

- Membros inferiores:
  - Observe separadamente cada membro, compare-os quanto ao tamanho, forma e deformidade.
  - Identifique mudança de coloração
  - Não toque nas fraturas expostas.
  - Verifique pulso distal e sensibilidade, coloração, temperatura e umidade nas extremidades.

Avaliação de Vítimas

- Membros superiores:
  - Observe separadamente cada membro, compare-os quanto ao tamanho, forma e deformidade.
  - Identifique mudança de coloração
  - Não toque nas fraturas expostas.
  - Verifique pulso distal e sensibilidade, coloração, temperatura e umidade nas extremidades.

Avaliação de Vítimas

- Resumo da avaliação de vítimas:
- A avaliação da vítima é um conteúdo essencial que deve ser apreendido pelo Socorrista.
- A finalidade é identificar, de modo rápido, os problemas que ameaçam diretamente a vida e iniciar o atendimento.
- Lembre-se é impossível oferecer uma assistência de qualidade, sem conhecer anteriormente os problemas da vítima.

Dúvidas



AVALIAÇÃO IMEDIATA

- Checagem de conhecimentos:
- O que é Análise Secundária
- Quais os procedimentos para a verificação dos Sinais Vitais
- O que é sinal e sintoma
- Como executar uma avaliação subjetiva
- Como executar um exame físico detalhado

Dúvidas



CENTRO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO CIVIL





AZIMUTE & MULTCURSOS